



Boletim Informativo #61

12 de fevereiro de 2021

PS Coimbra volta a mentir quanto à transferência de competências para as freguesias. É a CMC que está a querer cortar a maioria das competências

Na passada Reunião de Câmara, o Partido Socialista (PS) de Coimbra, pela voz do Presidente da Comissão Concelhia do PS e vice-presidente da autarquia, Carlos Cidade, voltou a mentir em relação ao processo de transferência de competências da Câmara Municipal de Coimbra (CMC) para as freguesias, [em resposta à intervenção do vereador José Manuel Silva sobre o mesmo tema.](#)

Referindo-se sobretudo ao caso da União de Freguesia (UF) de Souselas e Botão, Carlos Cidade acusou o Somos Coimbra e o presidente da UF de Souselas e Botão, Rui Soares, de terem “recusado a transferência de competências contemplada na lei”. É mentira, pois a proposta que a CMC apresentou à UF de Souselas e Botão é que [retirava à UF a maior parte das competências previstas no Decreto-Lei 57/2019](#), o que a freguesia não aceitou.

Carlos Cidade referiu também que a CMC “paga bem a todos os que com ela colaboram, mas paga depois de o trabalho ser feito como obriga a lei”. Esta posição demonstra, mais uma vez, como o [PS de Coimbra despreza as freguesias](#), equiparando-as a meros fornecedores da CMC. A Direção Geral da Administração Local (DGAL) paga às autarquias (incluindo à CMC) todos os meses, sem dependência de qualquer relatório. [A CMC devia fazer o mesmo, mas retém o dinheiro que recebe da DGAL e só paga às freguesias de três em três meses.](#)

Mentiu também o vice-presidente Carlos Cidade ao dizer que a CMC não está a mudar o regime de pagamento às freguesias, pois no ano passado a CMC pagou a meio dos trimestres, não no final, pelo que ao querer pagar este ano, só no final, está a dificultar a gestão das freguesias e a recuar em relação ao que fez no ano passado. Por exemplo, no caso da UF de Souselas e Botão, a CMC transferiu as verbas a 17/02/2020, a 07/04/2020, a 16/06/2020 e a 17/11/2020.

Mentiu ainda Carlos Cidade ao dizer que a UF de Souselas e Botão recusou um aumento de um milhão de euros, quando o aumento que a CMC colocou na mesa era de apenas 45 mil euros, muitíssimo abaixo do montante que devia transferir ao abrigo do DL 57/2019.

Carlos Cidade acusou ainda o Movimento de “instigar a Câmara a cometer ilegalidades”. O Somos Coimbra e Rui Soares desafiaram o vice-presidente da CMC a dizer quais são essas ilegalidades e desafiaram ainda Carlos Cidade para

um debate público sobre transferência de competências da Câmara para as freguesias.

[Ler mais informação aqui](#)

Somos Coimbra propõe isenção e alívio de rendas e taxas municipais até ao fim de 2021

O PS voltou a propor mais uma vez a renovação da isenção do pagamento de diversas rendas municipais por três meses, até ao final de março deste ano, dada a situação de grande dificuldade que a pandemia provoca nos agentes económicos afetados, na última reunião de Câmara. Em contraste, o Somos Coimbra propôs que a isenção fosse desde já estendida até ao final do ano, à semelhança do que fez a Câmara da Mealhada, por exemplo, em vez de se andar em repetidas prorrogações de três meses. Desta forma maximiza-se a ajuda dada, pois os agentes poderão planear muito melhor a sua sobrevivência, algo que não podem fazer da mesma forma se estiverem sempre perante a incerteza de saber até quando a isenção é concedida. Os dados disponíveis neste momento mostram bem que é impensável que a economia local vá conseguir recuperar as perdas até ao final de março.

Veja-se também o exemplo da Câmara Municipal do Porto, liderada por um movimento independente, que, logo em novembro de 2020, prontamente aprovou por unanimidade a isenção total da cobrança de taxas municipais aos estabelecimentos e agentes do tecido económico, comercial e empresarial da cidade, até dezembro de 2021.

O Somos Coimbra interpreta estas prorrogações sucessivas como uma medida eleitoralista, pensada para que a coligação PS-PCP apareça mais vezes a anunciar a mesma concessão de benefícios. O eleitoralismo populista da coligação PS-PCP não deve estar à frente do interesse dos munícipes nem do estímulo à economia local, pelo que o Somos Coimbra considera fundamental que a CMC se comprometa, de uma vez, com a isenção das mesmas até ao final deste ano.

[Ler mais informação aqui](#)

Central Fotovoltaica de Cernache: Somos Coimbra reafirmou necessidade de serem suspensos os trabalhos no local

A CMC aprovou, [com os votos contra do Somos Coimbra](#), a prossecução do licenciamento de uma central fotovoltaica, em Cernache, a 11 de janeiro deste ano.

Desde então, têm sido muitos os munícipes locais que, ao tomarem consciência da dimensão e dos impactes do projeto, têm manifestado preocupação e indignação pela forma como este processo está a ser conduzido.

Na altura em que a central foi aprovada, os vereadores do Somos Coimbra foram impedidos pelo presidente da autarquia, Manuel Machado, de apresentar a sua declaração de voto. Na última reunião de Câmara, na sua intervenção inicial, a vereadora Ana Bastos voltou a este tema. Recorde-se que o Somos Coimbra não votou contra a central fotovoltaica em si, mas votou contra porque considera que não ficou demonstrado que o projeto não viola o disposto no n.º 1 do artigo 32.º do Regulamento do PDM, ou seja, que a central fotovoltaica “não acarreta prejuízos inaceitáveis para o ordenamento e desenvolvimento local após ponderação dos seus eventuais efeitos negativos nos usos dominantes e na qualidade ambiental, paisagística e funcional das áreas afetadas”.

O Somos Coimbra já tinha demonstrado estas preocupações em junho de 2019. Essas preocupações foram ainda oficializadas através de um abaixo assinado subscrito por 121 cidadãos locais e entregue na Junta de Freguesia de Cernache. Apesar destes múltiplos alertas, [a população vê agora dizimados marcos e](#)

[vestígios históricos e culturais, abate massivo de floresta, sem controlo ou fiscalização das entidades competentes](#), mesmo antes da licença ter sido emitida.

Face a todas estas dúvidas e preocupações, o Somos Coimbra reafirmou a necessidade de serem suspensos, de imediato, os trabalhos no local, os quais prosseguem a elevado ritmo, em desrespeito pelas condicionantes impostas por entidades reguladoras como o ICNF.

[Ler intervenção na íntegra aqui](#)

Operação de Loteamento - Rua Virgílio Correia/Santo António dos Olivais: Dúvidas levantadas pelo Somos Coimbra levam processo de volta aos serviços

Apesar dos múltiplos apelos do Somos Coimbra, continuam a ser apresentados aos vereadores da oposição processos para aprovação de alvarás de loteamento, sem ser disponibilizada sequer uma planta de síntese. O último caso em que isso se verificou foi quanto ao pedido de informação prévio da Operação de Loteamento – Rua Virgílio Correia/Santo António dos Olivais, apresentado na última Reunião de Câmara. Ainda assim, a vereadora Ana Bastos analisou a operação e levantou um conjunto de dúvidas, que fizeram com que o processo voltasse de novo para os serviços municipais de maneira a ser clarificado. Face às dúvidas levantadas por parte do Somos Coimbra e depois da intervenção de Ana Bastos, várias foram as vozes que concordaram (como por exemplo, o presidente da autarquia, Manuel Machado, ou o vereador da CDU, Francisco Queirós) e o entendimento foi que o processo deveria voltar aos serviços técnicos para ser clarificado.

Como referiu Ana Bastos, este é um loteamento que, se bem estudado e articulado entre a CMC e o promotor, poderá envolver duas mais valias para a cidade: 1) a criação de um parque verde de recreio e lazer e 2) a criação da ligação rodoviária entre Celas/Conchada e a circular interna. Todavia, apesar dessas possíveis mais valias, há dúvidas que devem ser objeto de reflexão: i) o lote 4, com cave e 7 pisos, é adjacente a uma zona que, segundo o PDM, é uma área em risco de erosão, pelo que a construção deste edifício poderá originar instabilidade dos terrenos e escorregamentos de terras; ii) importa preservar a mancha de verde e a qualidade das águas superficiais e subterrâneas, minimizando a interferência das novas vias em todo o vale; iii) a criação de novas vias estruturantes não deixa de constituir um incentivo ao transporte individual; iv) quer a R. Virgílio Correia quer a R. Frei Tomé de Jesus, assim como a Praça Fausto Correia e o Largo da Conchada, não estão preparadas para receber mais tráfego rodoviário.

Nesse sentido, o Somos Coimbra propôs que fosse reavaliada a necessidade de construção deste eixo rodoviário, em local particularmente sensível e crítico. Para isso, a CMC deverá promover um estudo de tráfego e de mobilidade que comprove a necessidade de investir nesta nova infraestrutura.

[Ler mais informação aqui](#)

"Como captar e manter talento no concelho de Coimbra?" - Contributo do Somos Coimbra para a Coolectiva

A [Coolectiva](#) perguntou aos diversos líderes políticos da cidade quais as estratégias para captar e para manter o talento no concelho de Coimbra, no âmbito da rubrica "[Questões Coimbrãs](#)".

João Gabriel Silva, membro da Comissão Política do Somos Coimbra, respondeu em nome do Movimento, com um texto editorialmente limitado a 2.000 caracteres.

Segundo João Gabriel Silva, “Coimbra dispõe de uma ferramenta poderosa para atrair talento: as suas instituições de ensino superior todos os anos atraem para a cidade milhares de jovens, muitos deles verdadeiramente brilhantes. Eles encontram, para além do ensino, um património e uma vida cultural, científica, desportiva e social que os encanta e vincula à cidade. A grande fragilidade de Coimbra é manter esse talento pois, ao terminar o seu curso, os jovens não encontram em Coimbra um tecido económico que lhes proporcione suficiente emprego qualificado, que lhes lance desafios motivadores”.

“Para Coimbra reter o talento que atrai precisa de uma gestão autárquica que ajude o investimento criador de emprego. As pessoas com iniciativa precisam de encontrar na Câmara Municipal um parceiro empenhado em resolver rapidamente os múltiplos problemas que uma iniciativa nova sempre encontra. Atualmente, a gestão camarária só é eficaz a criar problemas, não a resolvê-los. É urgente mudar este paradigma. Um empresário que procure a Câmara tem de obter respostas e soluções imediatas”, conclui João Gabriel Silva.



Cartoon da autoria do [Movimento Humor](#)

[Ler contributo na íntegra aqui](#)

Se desejar acrescentar e-mails e/ou números de telefone à lista de distribuição deste Boletim Informativo, basta preencher esses dados em somoscoimbra.org ou enviar uma mensagem com os e-mails e/ou números de telefone a acrescentar para somoscoimbra@gmail.com.

Pode ainda reencaminhar esta mensagem a quem entender.

Vamos desenvolver Coimbra

Siga-nos nas nossas redes sociais:

